

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

DULCINEA SIMOES ROSA BAPTISTA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador em seguida pertence ao gênero textual que está sendo trabalhado ao longo do 3º bimestre, o romance. Trata-se de um fragmento da 3ª parte do livro “A Hora da estrela” de Clarice Lispector. Esta parte da história apresenta o momento que Macabéa e Olímpico se conhecem e a paixão que ela desenvolve por ele.

A hora da estrela

[...] Maio, mês das borboletas noivas flutuando em brancos véus. sua exclamação talvez tivesse sido um pronúncio do que ia acontecer no final da tarde desse mesmo: no meio da chuva abundante encontrou (explosão) a primeira espécie de namorado de sua vida, o coração batendo como se ela tivesse englutido um passarinho esvoaçante e preso. O rapaz e ela se olharam por entre a chuva e se reconheceram como dois nordestinos, bichos da mesma espécie que se farejam. Ele a olhara enxugando o rosto molhado com as mãos. E a moça, bastou-lhe vê-lo para torná-lo imediatamente sua goiabada-com-queijo.

Ele...

Ele se aproximou e com voz cantante de nordestino que a emocionou, perguntou-lhe:

- E se me desculpe, senhorita, posso convidar a passear? [...]

Eles não sabiam como se passeia. Andaram sob a chuva grossa e pararam diante da vitrine de uma loja de ferragem onde estavam expostos atrás do vidro canos, latas, parafusos grandes e pregos.[...]

Da segunda vez em que se encontraram caía uma chuva fininha que ensopava os ossos. Sem nem ao menos se darem as mãos caminhavam na chuva que na cara de Macabéa parecia lágrimas escorrendo.

Da terceira vez em que se encontraram – pois não é que estava chovendo? – o rapaz, irritado e perdendo o leve verniz de finura que o padrasto a custo lhe ensinara, disse-lhe:

- Você também só sabe mesmo é chover!

- Desculpe.

Mas ela já o amava tanto que não sabia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor.

Numa das vezes em que se encontraram ela afinal perguntou-lhe o nome.

_ Olímpico de Jesus Moreira Chaves, mentiu ele porque tinha como sobrenome apenas o de Jesus, sobrenome dos que não têm pai. Fora criado por um padrasto que lhe ensinara o modo fino de tratar as pessoas para se aproveitar delas e lhe ensinara como pegar mulher. [...]

Olímpico de Jesus trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de “operário” e sim de “metalúrgico”. Macabéa ficava contente com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos que o salário mínimo. Mas ela e Olímpico eram alguém no mundo. “Metalúrgico e datilógrafa” formavam um casal de classe. [...]

Lispector, Clarice. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. P. 42-45. (Fragmento)

QUESTÃO 1

Algumas vezes fazemos a leitura de um texto e tiramos conclusões sobre o seu conteúdo a partir de “pistas” que são apresentadas pelo autor. Isto é o que se chama “ler nas entrelinhas”. Em outras palavras, “fazemos inferências” a partir de informações dadas.

Leia a passagem a seguir em que Macabéa não percebe a atividade que Olímpico exerce na Metalúrgica e responda: qual é a característica mais marcante de Macabéa inferida pela leitura dessa passagem?

“Olímpico de Jesus trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de “operário” e sim de “metalúrgico”.

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Esta questão trabalha a interpretação de um texto além do que efetivamente está escrito nele.

Inicialmente o aluno deverá fazer uma leitura mais aprofundada e crítica do texto. Em seguida o aluno deverá inferir que a característica mais marcante de Macabéa é a ingenuidade. A justificativa se evidencia por considerar que ela e Olímpico formavam um casal de classe em razão da “posição social” que tinham. Macabéa, ingenuamente, acredita que uma datilógrafa e um metalúrgico eram “alguém no mundo”.

QUESTÃO 2

Não há narrativa sem um narrador. Ele é o elemento que estrutura a história, pois esta é contada a partir de sua posição ante os fatos narrados. Há dois tipos de foco narrativo, veja.

Narrador-observador (em terceira pessoa): está fora dos acontecimentos narrados, portanto seu ponto de vista tende a ser mais imparcial.

Narrador-personagem (em primeira pessoa): é aquele que, por participar da narrativa como personagem, tem seu campo de percepção reduzido, pois não é onisciente nem onipresente:

A partir do comentário acima, responda:

Qual é o foco narrativo do texto gerador? Justifique sua resposta.

Habilidade Trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta Comentada

O discente deverá concluir que o foco narrativo do texto é de 3ª pessoa, uma vez que o narrador está fora dos acontecimentos, isto é, apenas observa os fatos para contá-los. O aluno também deverá perceber que os pronomes e os verbos utilizados na passagem encontram-se na 3ª pessoa.

QUESTÃO 3

Observe a passagem abaixo, que apresenta o momento em que Macabéa e Olímpico se encontram e se identificam como nordestinos.

“O rapaz e ela se olharam por entre a chuva e se reconheceram como dois nordestinos, bichos da mesma espécie que se farejam”.

- a) Na passagem assinalada, qual é a ideia expressa pela conjunção “como”. Justifique sua resposta.
- b) Reescreva a passagem acima fazendo as alterações necessárias, de forma que a conjunção “como” expresse ideia de causa.

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso das conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

Para responder aos itens a e b o professor deverá levar o aluno a perceber que a conjunção “como” pode receber diferentes classificações, a depender do tipo de relação sintática estabelecido pela oração subordinada que ela introduz. Como resposta ao item “a”, o aluno deverá concluir que a relação introduzida pela conjunção “como” é de comparação, pois as personagens se reconheceram como dois nordestinos (se reconhecem). Vale a pena salientar que é comum a omissão do verbo nas orações subordinadas adverbiais comparativas, uma vez que este é o mesmo da oração principal.

Como resposta ao item “b”, o discente perceberá que neste caso, a oração subordinada adverbial causal introduzida pela conjunção “como” virá antes da oração principal. Nesse caso, a conjunção “como” poderá ser substituída por qualquer outra de mesmo valor semântico (porque, uma vez que, visto que...) sem acarretar alteração ao sentido do contexto.

A passagem reescrita ficará da seguinte forma: “Como o rapaz e ela se olharam por entre a chuva, reconheceram-se nordestinos.”

QUESTÃO 4

Observe o quadro abaixo:

“Mas ela já o amava tanto que não sabia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor”.

Identifique a ideia expressa pela conjunção “tanto que” e assinale a alternativa que apresenta a melhor reescrita do trecho, pois mantém o sentido original.

- a) “Porque ela já o amava, não sabia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor.”
- b) “Mas caso ela já o amasse, não saberia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor”.
- c) “Mas já o amava, de forma que não saberia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor.”
- d) “Visto que ela já o amava, não saberia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor.”
- e) “Embora ela já o amasse, não saberia mais como se livrar dele, estava em desespero de amor.”

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso das conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

Para responder a esta pergunta, o aluno deverá escolher a alternativa que apresente um conector que possa expressar a mesma relação semântica indicada pelo conector “tanto que”: a consequência.

Com base nisso, as alternativas “a” e “d” estão erradas, uma vez que os conectores “porque” e “como” (na posição inicial da frase) expressam um efeito de causa. As alternativas “b” e “e” também estão incorretas, pois os conectores “embora” e “caso” expressam as ideias de concessão e condição, respectivamente. A opção “c” é, então, a alternativa correta, devido ao fato de o conector “de forma que” pode ser equivalente a “tanto que”, estabelecendo uma ideia de consequência no contexto em que se encontra.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

Você deve ter percebido que a obra “A hora da estrela” apresenta um desfecho trágico. Agora, você deverá redigir, em dupla, um parágrafo narrativo apresentando um desfecho cômico para essa mesma história.

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta Comentada

A atividade proposta deverá ser avaliada levando-se em conta a capacidade de planejamento, a estruturação dos parágrafos e a criatividade dos alunos.

Comentário

Quando todos os alunos tiverem terminado a atividade, a professora convidará um componente de cada dupla para fazer a leitura do seu texto, a fim de que todos tenham oportunidade de apreciar os diferentes desfechos para a obra.